

Urbanização Brasileira

1. (Uel 2019) Leia o texto a seguir.

[O] vasto contingente de assentamentos inseridos de forma ambígua na cidade é uma das mais poderosas engrenagens da máquina de exclusão territorial que bloqueia o acesso dos mais pobres às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano que as cidades oferecem.

Adaptado de ROLNIK, R. A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano para o país – avanços e desafios. *Políticas sociais: acompanhamento e análise*, Brasília: IPEA, 2006, p. 200.

Como base no texto e nos conhecimentos sobre a urbanização, considere as afirmativas a seguir.

- I. O processo de urbanização no Brasil inicia-se a partir da criação das Regiões Metropolitanas em 1950, tendo em vista que as cidades passavam pela dinâmica de conurbação.
- II. O princípio fundador do Estatuto da Cidade é o cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana e visa criar mecanismos destinados à urbanização e à produção de habitação de interesse social para permitir a inclusão urbana da população que se encontra à margem do mercado legal de terras.
- III. As condições de habitabilidade das ocupações irregulares, a que parte da população brasileira se submete para sobreviver, refletem a segregação urbana, que se constitui na manifestação da desigualdade socioeconômica e espacial que impera na sociedade brasileira.
- IV. A disparidade socioespacial atrela-se à estrutura fundiária urbana brasileira que se sedimenta com a força exercida pela propriedade privada da terra, o que restringe o acesso à terra urbanizada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (G1 - ifba 2018) **Após a leitura do texto abaixo e dos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, responda à questão:**

De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2015, a maior parte da população brasileira, 84,72%, vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais. A Grande Região com maior percentual de população urbana é o Sudeste, com 93,14% das pessoas vivendo em áreas urbanas. A Região Nordeste é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, 26,88%.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Brasil sofreu um intenso processo de êxodo rural. A mecanização da produção agrícola expulsou trabalhadores do campo que se deslocaram para as cidades em busca de oportunidades de trabalho. Hoje o deslocamento do campo para a cidade continua, porém em percentuais menores.

O intenso processo de urbanização no Brasil gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Manaus, entre outros.

Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/sobre-o-brasil/populacao/populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

Lista de Exercícios

Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, é correto afirmar que:

- O maior percentual de pessoas vivendo em áreas rurais na Região Nordeste é explicado pelo elevado grau de modernização das atividades agrícolas.
- As maiores concentrações populacionais urbanas foram registradas nos médios e pequenos municípios, fenômeno denominado de metropolização.
- Com 84,72% da população Brasileira vivendo no meio urbano, podemos concluir que o país é populoso e densamente povoado.
- O processo de urbanização brasileira é caracterizado, principalmente, pela concentração populacional nas Regiões Metropolitanas.
- Seguindo uma tendência demografia mundial, o Brasil tem apresentado aumento das taxas de natalidade e fecundidade.

3. (G1 - utfpr 2017) O processo de urbanização no Brasil foi acelerado durante o século XX. Assinale a alternativa que descreve corretamente as causas desse processo.

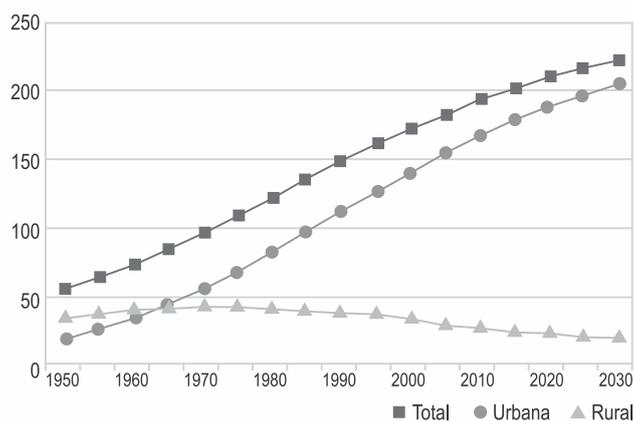
- O investimento público exclusivamente na economia das grandes cidades.
- A mecanização do campo combinada com a expansão das monoculturas.
- A reforma fundiária e a expansão da agricultura familiar e de alimentos.
- A expansão das grandes áreas de sub-habitações e favelas das cidades.
- A criação de grandes áreas formadas pelas capitais e as cidades próximas.

4. (G1 - ifpe 2017) Em relação ao processo de urbanização no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a industrialização influenciou o êxodo rural e acelerou o aumento da taxa de urbanização.
- as primeiras cidades surgem apenas no século XIX com a chegada da família real portuguesa à Colônia.
- as maiores regiões metropolitanas, como a de São Paulo, são as que apresentam maior ritmo de crescimento.
- comparativamente às demais regiões, a região Norte é a que possui a menor taxa de urbanização.
- assim como o Rio de Janeiro e Brasília, Recife é uma metrópole nacional, visto que influencia todo país.

5. (Upe-ssa 2 2017) A análise do gráfico a seguir permite afirmar que

População brasileira e projeções (em milhões de habitantes)



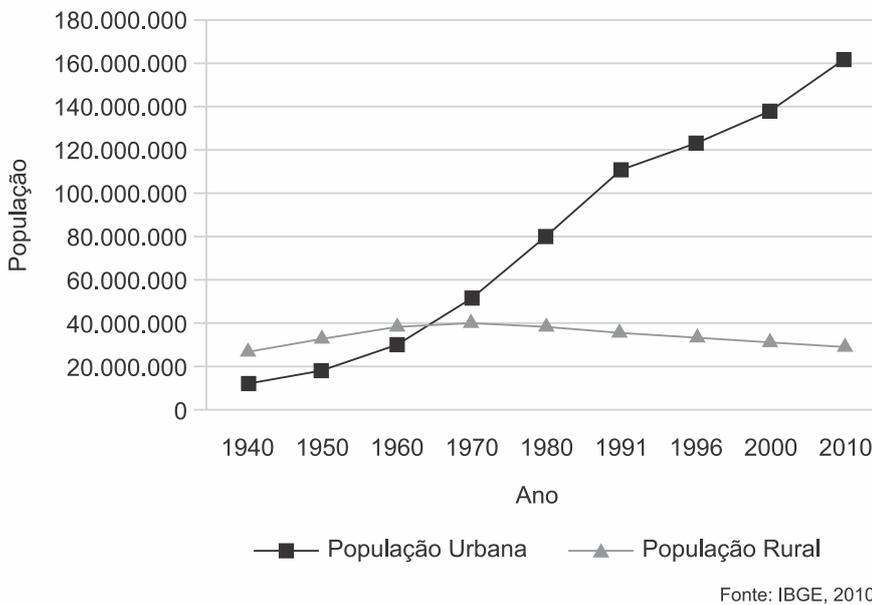
Fonte: IPEA, 2006.

- se configura como um deslocamento populacional acentuado, em curto período, e com projeções de contínuos movimentos migratórios em direção às cidades, nas próximas décadas. Essa dinâmica é oriunda da histórica concentração espacial do desenvolvimento da economia brasileira, comandada pelo processo de industrialização, que ampliou os desequilíbrios regionais.
- a célere expansão urbana no Brasil ocorre dentro do processo de formação das grandes áreas rurais, a partir dos anos 1970. A concentração da população brasileira no campo é nítida desde a década de 1980 até o ano 2000, resultado do intenso fluxo migratório rural-rural.

Lista de Exercícios

- c) a acelerada urbanização no Brasil foi coexistente com o processo de concentração da população rural e com a absoluta desconcentração nos aglomerados metropolitanos desde os anos 1970, provocando um grande esvaziamento demográfico das capitais.
- d) a sociedade brasileira já é urbana, porém as suas grandes metrópoles perderão o papel hegemônico nas próximas décadas, com projeções sinalizando uma acentuada ocupação demográfica nas áreas rurais brasileiras, entre as décadas 2010-2030.
- e) nas últimas décadas, tem aumentado a presença de trabalhadores rurais migrantes de São Paulo e Minas Gerais para os canaviais do Maranhão e Piauí. A mudança do mapa migratório para os canaviais da Região Nordeste vem ocorrendo em razão do declínio do agronegócio.

6. (Ucpel 2017) A urbanização no Brasil se tornou evidente na década de 1970, quando, pela primeira vez, o número de habitantes morando nas cidades passou a ser maior dos que viviam na zona rural. Esse fenômeno já havia se iniciado no século XIX, mas a partir de 1920 se intensificou, devido a uma série de fatores.



Sobre a urbanização do Brasil, é correto afirmar que teve como uma das suas causas

- a) a migração dos grandes proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias.
- b) a implantação de máquinas nas atividades urbanas, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades.
- c) a concentração de terras nas mãos de pequenos proprietários rurais, que tinham como comprar as máquinas e produtos agrícolas aumentando a produtividade.
- d) a implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, provocando, assim, o êxodo rural brasileiro.
- e) a diminuição na taxa de mortalidade e de natalidade, o que provocou o pequeno crescimento vegetativo da população brasileira nas décadas de 1960 e 1970.

7. (Ueg 2016) Em virtude do processo de urbanização no Brasil com o crescimento de algumas cidades, novas relações surgiram no espaço urbano, indicando a configuração de uma dinâmica na divisão social do espaço no que se refere às construções habitacionais. Nesse sentido, surgiram os empreendimentos denominados de condomínios horizontais fechados, que hoje são realidades em várias cidades do país, tendo como maior exemplo os “Jardins” na cidade de São Paulo. O crescimento desse tipo de empreendimento imobiliário deve-se sobretudo

- a) ao alto preço do terreno urbano que dificulta a aquisição de lotes para construção de conjuntos habitacionais e prédios de apartamentos.
- b) à falta de espaço livre dentro das zonas centrais e comerciais das cidades para venda e conseqüente construção de habitações.

Lista de Exercícios

- c) à opção das classes econômicas mais privilegiadas pela construção de um ambiente diferenciado das demais populações.
d) ao fácil deslocamento para o local de trabalho além da proximidade de áreas de lazer, diversão e serviços públicos.

8. (G1 - ifsp 2012) Observe as imagens a seguir de dois bairros periféricos em cidades brasileiras.

Jardim Ângela – São Paulo/SP



(<http://4.bp.blogspot.com>)

Alagados – Salvador/BA



(<http://1.bp.blogspot.com>)

Relacionando as imagens aos conhecimentos sobre o processo de urbanização no Brasil, pode-se concluir que

- a) os bairros periféricos localizam-se somente nas grandes capitais brasileiras, ocupando, geralmente, terrenos muito valorizados.
b) as migrações do campo para a cidade são as principais causas de formação dos bairros periféricos no país.
c) as grandes cidades brasileiras apresentam problemas urbanos semelhantes, como a expansão periférica desordenada.
d) a formação de bairros periféricos está relacionada à existência de áreas impróprias para a ocupação convencional.
e) as áreas periféricas são parecidas, porém somente nas cidades do Nordeste é possível relacionar pobreza com periferia.

9. (Ufrgs 2012) Assinale a alternativa correta em relação ao processo de urbanização no Brasil.

- a) As cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro são chamadas de megalópoles regionais, pois seus parques tecnológicos incrementam o desenvolvimento de indústrias na Região Sudeste.
b) A rede urbana da Região Nordeste é muito preparada para o turismo internacional e conta com quatro metrópoles nacionais, como as cidades de Recife, Salvador, Fortaleza e São Luís.
c) A verticalização das cidades é um termo que se utiliza quando a cidade cresce em áreas de grande declividade do terreno.
d) Uma Região Metropolitana é assim considerada apenas quando o município integrante encontra-se em conurbação.
e) A chamada terceirização das cidades é o fenômeno de especialização com elevada parte da sua população trabalhando no setor de serviços.

10. (Ufu 2010) O índice de urbanização no Brasil é muito elevado, cerca de 80% de toda a população reside em ambientes urbanos. A cidade tornou-se palco das diferenças sociais, onde uma parte das áreas periféricas (aquelas que não são ocupadas pelos condomínios horizontais fechados, por exemplo) sofre com a falta de infraestrutura e serviços básicos. Não bastando isso, a ocupação de áreas irregulares coloca a população de baixo poder aquisitivo em uma efetiva situação de risco, tornando-a vulnerável a situações de desastres, como a que aconteceu no morro do Bumba, em Niterói, no Rio de Janeiro, no início do mês de abril de 2010.

Sobre esse assunto, analise as alternativas a seguir e assinale a INCORRETA.

- a) A expansão urbana baseia-se em dois tipos principais de ocupação habitacional: os loteamentos regulares, com projeto aprovado pelas administrações municipais, e as ocupações irregulares (invasões) de terrenos privados e públicos. As ocupações irregulares têm ocorrido especialmente nas encostas de grande declividade, com a implantação de arruamento precário, sem proteção e moradias precárias.

Lista de Exercícios

- b) A segunda metade do século XX marcou a aceleração do processo de urbanização no Brasil e, entre as consequências deste processo, destacam-se a formação de regiões metropolitanas, a verticalização e adensamento das áreas já urbanizadas e a expansão urbana para as áreas periféricas.
- c) Os processos de expansão urbana, periferização e peri-urbanização têm fortes impactos socioambientais, dentre eles: o aumento das jornadas entre o centro e as áreas periféricas, ocasionando o aumento do trânsito e da poluição do ar; a ausência de saneamento básico e um forte processo de desmatamento e degradação ambiental.
- d) A ocupação e a expansão das periferias urbanas são estimuladas pela retenção especulativa de terrenos em áreas mais bem localizadas, cujo acesso é para todos, devido o alto valor a ser pago pelas infraestruturas instaladas. No processo de segregação espacial, o solo urbano torna-se uma mercadoria disputada por diferentes agentes sociais e econômicos urbanos, que utilizam de estratégias mercantis para valorizar todas as áreas do espaço urbano.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

A afirmativa [I] é incorreta porque a criação das Regiões Metropolitanas deu-se na década de 1970. As afirmativas [II], [III] e [IV] são corretas porque a estrutura fundiária concentrada invalida o acesso a terra sobrecarregando as cidades com parcela da população que, em razão do baixo poder de consumo fica segregada nas cidades e, dessa forma, o Estatuto da Cidade é um instrumento que busca reduzir ou eliminar essas distorções.

Resposta da questão 2:

[D]

A alternativa [D] está correta porque a urbanização do país ocorreu segundo o modelo de metropolização, ou seja, o crescimento das grandes cidades em detrimento das menores. As alternativas incorretas são: [A], porque as atividades agrícolas do nordeste não apresentam elevado grau de modernização; [B], porque a maior concentração populacional é registrada nas grandes cidades; [C], porque a taxa de urbanização não indica a população absoluta e relativa de um país, além do fato do Brasil ser pouco povoado; [E], porque o país apresenta redução das taxas de natalidade e fecundidade.

Resposta da questão 3:

[B]

A urbanização brasileira foi rápida, desordenada e marcada pela especulação imobiliária e profunda desigualdade social. As causas foram:

- industrialização e expansão do setor terciário;
- êxodo rural vinculado à mecanização do campo, concentração fundiária e insuficiência de reforma agrária.

Resposta da questão 4:

[A]

A alternativa [A] está correta porque o desenvolvimento da indústria brasileira, particularmente no governo JK gera intenso êxodo rural e alavanca o processo de urbanização. As alternativas incorretas são: [B], porque as primeiras cidades surgem já no século XVI; [C], porque o maior ritmo de crescimento a partir da década de 1990 corresponde às cidades médias; [D], porque a menor taxa de urbanização é a da região nordeste; [E], porque Recife é uma metrópole regional.

Resposta da questão 5:

[A]

Lista de Exercícios

A alternativa [A] está correta porque o gráfico indica um forte processo de urbanização realocando a população rural para as cidades. As alternativas incorretas são: [B], porque a população brasileira não se concentra no campo; [C], porque a urbanização brasileira ocorreu a partir da metropolização, ou seja, o crescimento das grandes cidades; [D], porque as metrópoles continuam exercendo liderança na hierarquia urbana; [E], porque não está ocorrendo declínio do agronegócio.

Resposta da questão 6:

[D]

A urbanização brasileira foi rápida, desordenada, marcada por desigualdade social e pela especulação imobiliária. As causas foram a industrialização e o crescimento do setor terciário (serviços, bancos e comércio), gerando empregos nas áreas urbanas. Outro fator fundamental foi a modernização do campo, concentração fundiária e reforma agrária insuficiente que fomentaram o intenso êxodo rural.

Resposta da questão 7:

[C]

Principalmente a partir da década de 1980, com a permanência de problemas como desigualdade social e pobreza, além do agravamento dos congestionamentos de trânsito e da violência, proliferaram nas cidades brasileiras os condomínios fechados. Muitos deles surgiram em bairros distantes dos centros das cidades e em municípios periféricos das regiões metropolitanas, são exemplos: Barra da Tijuca (Rio de Janeiro) e Alphaville (Barueri e Santana do Parnaíba, SP). Os condomínios apresentam um ambiente social mais homogêneo (classes alta e média alta), localizam-se em grandes áreas segregadas do restante da cidade onde existem várias moradias e segurança privada.

Resposta da questão 8:

[C]

- [A] INCORRETA – Os bairros periféricos não são encontrados somente nas grandes capitais do país, sendo eles uma característica da urbanização brasileira, além do fato de ocuparem áreas desvalorizadas no mercado imobiliário.
- [B] INCORRETA – Os bairros periféricos são resultado da especulação imobiliária e da ausência de investimentos estatais que levam à subvalorização do espaço.
- [C] CORRETA – O êxodo rural e o crescimento urbano levaram a uma expansão desordenada, especialmente nas grandes cidades em razão do processo de metropolização, criando um espesso cinturão marginal.
- [D] INCORRETA – As áreas centrais tem maior valor no mercado imobiliário, restando à população de menor renda as áreas mais distantes.
- [E] INCORRETA – A periferia composta pela ausência de infraestrutura e população de menor renda é característica da urbanização brasileira e é encontrada em todas as regiões do país.

Resposta da questão 9:

[E]

1. INCORRETA. As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro formam uma megalópole em razão de serem metrópoles em processo de conurbação.
 2. INCORRETA. Embora a região nordeste seja área de turismo internacional, há deficiência na logística da indústria do turismo. Segundo o IBGE, apenas São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília são considerados metrópoles nacionais.
 3. INCORRETA. Verticalização é o aumento do número de edifícios das cidades que, quando expressivos, criam o fenômeno do *skyline*.
 4. INCORRETA. Região metropolitana é uma conjunção de cidades conurbadas.
- CORRETA. A terceirização das cidades ocorre quando grande parte de sua população é absorvida pelas atividades do comércio e serviços.

Resposta da questão 10:

Lista de Exercícios

[D]

O processo de urbanização no Brasil é recente e deu-se de forma rápida e desordenada ao sabor, entre outros aspectos, da especulação imobiliária que valoriza os terrenos localizados em áreas bem situadas e com melhor infraestrutura, em detrimento de áreas de risco em várzeas e encostas de morros que sobram para as populações de baixa renda.

A alternativa [D] é falsa, os terrenos em áreas bem localizadas são os de maior valor cujo acesso só é permitido a faixas da população que possuem mais renda.

